

Iberdrola emite 1 bilhão de euros no primeiro título híbrido “Verde UE”

- A demanda superou em 8 vezes o valor colocado, com mais de 400 investidores internacionais.
- A forte procura permitiu fixar o cupom em 3,75%, o que torna a operação no híbrido mais competitivo do ano no Euromercado.

A Iberdrola voltou a operar nos mercados de capitais, desta vez para refinaranciar um título híbrido com vencimento no início do próximo ano. A empresa emitiu 1 bilhão de euros em títulos híbridos verdes, conforme comunicado à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

Como todos os híbridos que emite, o título é perpétuo, mas dispõe de uma opção de recompra que começa em agosto de 2031. O cupom foi fixado em 3,75%, sendo o menor de todos os híbridos emitidos no ano, além do menor neste tipo de operação desde março de 2022.

Assim como fez em sua emissão sênior em maio deste ano, a Iberdrola cumpre nesta emissão não só com os Princípios dos Títulos Verdes da ICMA, mas também com o novo Padrão de Títulos Verdes da União Europeia. Isso faz com que esta seja a primeira operação verde sob esse formato em um título híbrido.

A demanda registrada refletiu o grande interesse dos investidores pela Iberdrola, atingindo mais de 8 bilhões de euros, o que permitiu à empresa emitir um valor superior ao inicialmente considerado e alcançar uma sobrescrição de 8 vezes a oferta final, reduzindo substancialmente o custo previsto. Esse resultado foi possível graças à participação de mais de 400 investidores internacionais qualificados, principalmente europeus e do Reino Unido. Além disso, mais de 87% da participação corresponde a investidores sustentáveis ou alinhados com os Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas.

A empresa aproveitou uma janela de mercado favorável após a apresentação de seus resultados, com os níveis de custo em mínimos anuais e antecipando-se às reuniões dos bancos centrais nos Estados Unidos e na Europa, bem como a um aumento da oferta competitiva a partir da próxima semana.

Nove bancos internacionais de primeira linha participaram da operação: Barclays, Deutsche Bank, Mizuho, CACIB, MUFG, ING, Intesa, Wells Fargo e Caixabank, que facilitaram o acesso aos investidores.

As principais regiões entre as quais a operação se distribui foram: Reino Unido (31%), França (19%), Alemanha (16%), Ásia (5%), Estados Unidos-Canadá 3,5% e Países Nórdicos 2,5%. Por tipo de investidor, quase 86% correspondem a fundos de investimento.

O volume da demanda e as condições estabelecidas demonstram mais uma vez a grande confiança do mercado e dos investidores na solidez e solvência dos [planos de negócios e crescimento do Grupo](#). Esta emissão servirá para refinaranciar uma operação do mesmo tipo, cuja recompra ocorrerá em breve, mantendo assim estável o volume de híbridos da empresa em um montante de 8,25 bilhões de euros, conforme se comprometeu o emissor em seu recente Capital Markets Day em Londres.

Os títulos híbridos são contabilizados como capital em 50%, de acordo com a metodologia das principais agências de *rating*, de modo que essa operação contribui para manter as classificações de crédito do grupo. A última emissão desse tipo de dívida pela Iberdrola datava de novembro de 2024, com um cupom de 4,247%.

[Capacidade de emissão nos mercados de capitais de todo o mundo](#)

A emissão concluída hoje pela Iberdrola representa sua quarta operação pública no mercado em 2025, com a qual foram captados 7,15 bilhões de euros, incluindo o aumento de capital de 5 bilhões de euros realizado em julho.